

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

MARIA JANAINA HORÁCIO NUNES

**A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NO DESENVOLVIMENTO E
APRENDIZAGEM DA CRIANÇA: OLHAR DOS PAIS**

NATAL/RN

2017

MARIA JANAINA HORÁCIO NUNES

**A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NO DESENVOLVIMENTO E
APRENDIZAGEM DA CRIANÇA: OLHAR DOS PAIS**

Monografia apresentada ao curso de graduação em Pedagogia do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para a obtenção do grau acadêmico de licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a Dr^a Alessandra Cardozo de Freitas

NATAL/RN

JULHO-2017

*“Conheças todas as teorias, domine
Todas as técnicas,
Mas ao tocar uma alma humana, seja
Apenas outra alma humana”.*
Carl Gustav Jung

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha família e ao amor da minha vida, meu marido, que esteve ao meu lado em toda essa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por permitir que eu chegasse até aqui.

Agradeço a minha família (meus pais e meus irmãos) pelo apoio, incentivo, carinho e toda confiança que depositaram em mim.

Ao meu esposo por sempre estar ao meu lado em todas as minhas conquistas por sempre acreditar em mim e por toda dedicação que tem comigo sempre.

Agradeço a minha orientadora Alessandra Cardozo de Freitas, por toda ajuda para a conclusão desse trabalho.

E a todos os amigos e familiares que direta ou indiretamente torceram por essa conquista.

RESUMO

Esta monografia tem como objetivo conhecer os sentidos que os pais atribuem à relação da criança com a leitura de literatura. Mediante o levantamento de estudos sobre o tema, constatou-se que a restrição de produção de conhecimentos sobre a importância da literatura na vida da criança, na perspectiva dos pais. Esse contexto foi oportuno a delimitação do presente trabalho monográfico, pautado na pesquisa exploratória, mediante a prática de questionário, preenchido por 05 mães de crianças do nível IV, da Educação Infantil, matriculadas na Escola Ambulatório Padre João Maria, instituição filantrópica localizada no bairro do Tirol, Natal/RN. Para análise dos dados, recorreu-se a estudos na área da leitura de literatura e os processos de desenvolvimento e aprendizagem. Nesse processo, foi possível constatar que os pais têm consciência de que a leitura de literatura é muito importante para o processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Eles afirmam fazer leituras de literatura no ambiente familiar com as crianças, pois compreendem que, assim, podem colaborar com aprendizagem das crianças na leitura e na escrita.

Palavras-chave: Literatura. Aprendizagem. Desenvolvimento. Família.

ABSTRACT

This monograph aims to know the meanings that the parents attribute to the relation of the child to the reading of literature. Through the survey of studies on the subject, it was found that the restriction of knowledge production on the importance of literature in the life of the child, from the perspective of parents. This context was opportune to delimit the present monographic work, based on the exploratory research, through the practice of a questionnaire, filled by 05 mothers of children of level IV, level IV of Early Childhood Education enrolled in the Escola Ambulatório Padre João Maria, located philanthropic institution In the neighborhood of Tirol, Natal / RN. To analyze the data, we used literature studies and the development and learning processes. In this process, it was possible to verify that parents are aware that reading literature is very important for the process of learning and development of children. They claim to read literature in the family environment with children as they understand that they can thus collaborate with children's learning in reading and writing.

Keywords: Literature. Learning. Development. Family.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 CONTRIBUIÇÃO DA LEITURA DE LITERATURA PARA OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA	11
2.1 LEITURA.....	12
2.2 LEITURA DE LITERATURA E INFÂNCIA.....	15
2.3 RELAÇÃO DA INFÂNCIA COM A LITERATURA INFANTIL.....	17
3. O QUE DIZEM OS PAIS SOBRE A RELAÇÃO DA CRIANÇA COM A LITERATURA?	21
4 CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS	8
ANEXO 01 - QUESTIONÁRIO	10

1 INTRODUÇÃO

Esta monografia tem como objetivo conhecer os sentidos que os pais atribuem à relação da criança com a leitura de literatura. A escolha por estudar sobre esse tema surgiu quando estávamos procedendo ao levantamento de estudos na área de educação e leitura de literatura. Durante o levantamento, constatamos que ainda é restrita a produção de conhecimentos sobre a importância da literatura na vida da criança, na perspectiva dos pais. Considerando esse contexto, propomos o presente trabalho monográfico, pautado na pesquisa exploratória.

Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizadas (GIL, 2008, p. 27).

Para implementar nossas intenções investigativas, elaboramos um questionário com perguntas que focalizam a relação entre os pais, as crianças e a leitura de literatura, considerando os dois ambientes principais de convívio das crianças com o texto literário: o ambiente familiar e escolar.

A relevância deste estudo pode ser considerada em diferentes perspectivas. A primeira compreende a importância de ouvir os pais, dar assentimento às suas ideias e práticas de abordagem da leitura com os seus filhos. Outra perspectiva possível de ser refletida diz respeito a influência do conhecimento sobre os saberes e práticas de leitura em família no trabalho pedagógico direcionado à formação do leitor, considerando a confluência entre o ambiente familiar e escolar. Em relação a primeira e a segunda perspectivas, está a criança, que precisa de atenção e um trabalho pedagógico regular e sistematizado para que ela se aproprie e faça uso constante das práticas de leitura, em específico com o texto literário.

Esse estudo é de suma importância por evidenciar a leitura de literatura, que faz parte da vida da criança desde cedo, mediante cantigas de roda, leitura

de contos de fadas, fábulas, parlendas, de modo a constituir um repertório a ser valorizado e abordado nas práticas de leitura escolares. A leitura de literatura favorece às crianças diferentes aprendizados, intensificando a sua relação com a linguagem, a exemplo da capacidade de manter-se atenta ao ouvir uma história, conhecer novas palavras, novos modos de agir.

Quanto mais cedo as histórias orais e escritas forem inseridas no cotidiano infantil, maiores serão as chances de as crianças desenvolverem o gosto pela leitura. A criança escuta a história lida pelo adulto, depois conhece o livro como um objeto tátil que ela pode tocar, ver e tentar compreender as imagens por meio da percepção. O contato da criança com a literatura é considerado essencial para a sua formação como futuro leitor.

Em relação à literatura podemos acrescentar que “a literatura é educativa em aspectos fundamentais; contribui para o acesso à língua (oral e escrita); provoca a inteligência do leitor; sistematiza as experiências humanas; proporciona a autonomia; oportuniza o contato com o simbólico”. (AMARILHA, 2012). Percebemos assim, que a literatura desperta o desenvolvimento das crianças permitindo que sejam ativos e participativos durante uma leitura de literatura.

Percebemos o quanto a literatura é necessária para a contribuição do desenvolvimento da criança e para que toda essa aprendizagem seja significativa deve ser inserido a leitura literária desde muito cedo no contexto infantil, seja no ambiente familiar ou escolar.

Definimos como objetivos específicos: identificar o que os pais entendem sobre literatura; conhecer a opinião deles em relação a importância que a literatura tem para o aprendizado e desenvolvimento da criança.

A entrevista foi realizada com pais de crianças do nível IV da Educação Infantil, matriculadas na Escola Ambulatório Padre João Maria, instituição filantrópica localizada no bairro do Tirol, Natal/RN. Foram entrevistados cinco (05) pais, todos do gênero feminino, quanto a escolaridade delas, das cinco duas tem o 2º grau completo, uma tem superior incompleto, e duas tem nível superior e pós-graduação.

Com base nos resultados sobre leitura no ensino fundamental da prova Brasil de 2015, a competência de leitura e interpretação de texto até o 5º ano da rede pública de ensino dos 2.438.249 alunos, 1.225.082 demonstraram o aprendizado adequado, ou seja, apenas 50% dos alunos. Isso mostra o quanto o ensino básico ainda está defasado, para que essa realidade mude nós enquanto educadores e pais devemos mostrar interesse pela leitura, pois, é se apropriando mais da leitura que esses alunos irão avançar. Em relação a avaliação nacional da alfabetização (ANA) o resultado em 2015 até o 5ºano foi de 20%

2 CONTRIBUIÇÃO DA LEITURA DE LITERATURA PARA OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Para Vygotsky, tanto o desenvolvimento quanto a aprendizagem decorrem das condições sociais em que o indivíduo está imerso. O aprendizado precede o desenvolvimento. Segundo o autor, o desenvolvimento depende das possibilidades que cada indivíduo tem ou não de compartilhar e elaborar, em suas interações, os conteúdos e as formas de organizações dos conceitos.

Vygotsky entende a aprendizagem como o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, etc. Esse processo tem início quando a criança entra em contato com a realidade, com o meio ambiente e com as outras pessoas. Para ele, desde o nascimento da criança, o aprendizado está relacionado ao desenvolvimento e é, “um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas” (Vygotsky, 1984, p. 101). O conceito de aprendizagem para Vygotsky tem um significado abrangente, sempre envolvendo a interação social e verbal.

De acordo com o autor, “a palavra e o pensamento articulam-se na atividade de compreensão e comunicação envolvida nas relações sociais” (VYGOTSKY, 1984, 97). A partir de seus estudos, Vygotsky definiu que há uma fase em que o pensamento está desvinculado da linguagem. Contudo, para o autor, o momento em que essas duas funções se articulam marca a trajetória do biológico ao sócio-histórico, em que surge o pensamento verbal e a linguagem passa a constituir um sistema de signos.

Como a leitura de literatura envolve necessariamente o uso efetivo da linguagem verbal, vislumbra-se a sua influência nos processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança. Isto é, ler literatura influencia na articulação entre pensamento e linguagem.

2.1 LEITURA

Entende-se por leitura como um processo de representação que contempla o sentido da visão. A leitura não se dá por acesso direto à realidade, mas por intermediação de outros elementos da vida (LEFFA, 1996).

Certamente aprendemos a ler a partir do nosso contexto pessoal. E temos que valorizá-lo para poder ir além dele. Esse recado de Sartre, em seu relato autobiográfico, no qual apresenta uma perspectiva mais realista, mas não menos fascinante da iniciação à leitura: “ Apossei-me de um livro intitulado *tribulações de um chinês na china* e o transportei para um quarto de despejo; ai, empoleirado sobre uma cama de armar, fiz de conta que estava lendo: seguia com os olhos as linhas negras sem saltar uma única e me contava uma história em voz alta, tomando o cuidado de pronunciar todas as sílabas. Surpreenderam-me ou melhor, fiz com que me surpreendessem, gritaram admirados e decidiram que era tempo de me ensinar o alfabeto. Fui zeloso como um catecúmeno; ia a ponto de dar a mim mesmo aulas particulares: eu montava na minha cama de armar com o sem família, de Hector Malot, que conhecia de cor e, em parte recitando, em parte decifrando, percorri-lhe todas as páginas, uma após outra: quando a última foi virada, eu sabia ler.

Esse relato de Sartre mostra muito bem que é na infância que nasce a curiosidade de saber o que há nos livros literários, o que significa aquelas imagens, aquelas letras, que história se passa naquele livro. É na infância que devemos estimular essa vontade de realizar essa descoberta, é a partir da leitura literária que a criança irá se interessar por livros e aprender a ler, despertando assim a curiosidade, o imaginário. É importante que quando os pais percebam que seus filhos estão tendo contato direto com o livro que eles se aproximem e faça uma boa degustação da história com a criança, evitando assim que naquele momento o interesse seja desperdiçado. Quando se tem o apoio familiar nesse momento a criança irá perceber que a leitura literária é um momento de suma importância.

Inclusive, nesse momento o interesse a aprender a ler se torna maior, para poder devorar os livros que quiser. Podendo contar e ler várias histórias que

queira a qualquer momento. Os livros infantis apresentados a criança desde cedo é muito importante, pois é na primeira infância que começa a surgir a imaginação, a curiosidade de descobrir o novo, é quando surge o gosto e o interesse da criança pela leitura dos livros infantis. Vale salientar que os pais têm papel importante nesse processo, visto que é através deles que a criança deve ter o primeiro contato com a leitura literária e os livros.

Segundo Martins (1994, p. 23) “ler significa inteirar-se do mundo, sendo também uma forma de conquistar autonomia, de deixar de “ler pelos olhos de outrem”. Isso acontece quando a criança se apropria da leitura literária, quando há o incentivo no ambiente familiar e escolar a criança cria a autonomia e vai se interessando para aprender a ler sozinha, adquirindo o hábito da leitura e desenvolvendo a capacidade de interpretação.

De acordo com alguns pais entrevistados o uso da leitura literária faz com que a criança exercite a imaginação, a criatividade, o vocabulário, ajudando também no desenvolvimento da criança no ler e escrever corretamente na fase da alfabetização. Em alguns exemplos citados da importância da leitura de literatura no processo de aprendizagem, as mães relatam que as crianças ler para as bonecas, explorando o mundo da fantasia e da imaginação; uma criança de cinco anos já escreve do quadro para o caderno perfeitamente; quando a mãe está lendo a criança mostra bastante interesse querendo saber e entender a história, passando a conseguir contar sozinha depois; faz uso de palavras fora do cotidiano. São vários os ensinamentos que a literatura traz para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Sendo assim, a autora Martins (1994, p.30) relata que “Seria preciso, então, considerar a leitura como um processo de compreensão de expressões formais e simbólicas, não importando por meio de que linguagem”. A maioria das histórias infantis necessita que o contador faça uso de vários gestos, como por exemplo, expressões faciais, mudar a voz quando necessário para representar alguma fala de personagem, para assim a criança entender com mais facilidade a história que está sendo contada. Isso dará condições para a criança realizar a sua

própria aprendizagem e desenvolvimento conforme seus próprios interesses, necessidades e fantasias.

É importante também apresentar a criança que a leitura não é realizada apenas através de livros, mas também que podemos ler através da paisagem em um quadro por exemplo. É interessante que se faça essa leitura de mundo com a criança, mostrando que há várias formas de realizar uma leitura, como bem explica Martins “Assim, criar condições de leitura não implica apenas alfabetizar ou propiciar acesso aos livros. Trata-se, antes, de dialogar com o leitor sobre a sua leitura, isto é, sobre o sentido que ele dá, repito, a algo escrito, um quadro, uma paisagem, a sons, imagens, coisas, ideias, situações reais ou imaginárias” (MARTINS, 1994, p. 34).

Podemos perceber o quanto a leitura para a criança desde bem pequena é importante para os processos de desenvolvimento e aprendizagem da mesma. Mostrando muita imagem contida em livros literários, imagens de paisagem permitindo que a criança imagine uma história através daquela imagem. E para facilitar esse aprendizado se faz necessário a interação dos pais que é de suma importância para o desenvolvimento da criança.

Assim, para que a criança torne um adulto com hábitos corriqueiros de leitura, ela tem que iniciar a prática de ler desde cedo. Através da leitura de literatura infantil, a criança contrai uma postura crítica importante à sua formação cognitiva. Ao ouvir ou ler uma história e ser capaz de discuti-la, realiza uma interação verbal. Neste caso, entra em conformidade com as noções de linguagem de Bakhtin (1992) que para ele, “o confrontamento de ideias, de pensamentos em relação aos textos, tem sempre um caráter coletivo, social”.

Para isso, o aluno precisa ser incentivado e instigado a expor suas ideias, a comunicar-se e expressar-se com liberdade, em alguns momentos ser premiado ao participar de atividades de leitura compartilhada sob uma perspectiva lúdica. Assim, a leitura poderá ser prazerosa sendo uma forma de lazer capaz de torná-lo íntimo e velho conhecido de seus personagens. Lembrando que no decorrer do desenvolvimento de qualquer atividade em sala de aula, o caráter lúdico pode existir como forma de despertar o interesse pela leitura.

A autora Martins (1994, p. 40) fala sobre os níveis de leitura que são: “a *leitura sensorial* que se refere a visão, o tato, a audição e o olfato, essa leitura sensorial começa, pois, muito cedo e nos acompanha por toda a vida. Embora a aparente gratuidade de seu aspecto lúdico, o jogo com e das imagens e cores, dos materiais, dos sons, dos cheiros e dos gostos incita o prazer, a busca do que agrada e as descoberta e rejeição do desagradável aos sentidos”. Esse nível de leitura é muito proveitoso para a criança, pois faz uso de todos os sentidos que a criança precisa para compreender a história que está sendo contada ela necessita que seja lúdico, contenha bastante imagens e seja bem colorido.

“A *leitura emocional* lida com os sentimentos, ocorre quando emerge a empatia, tendência de sentir o que se sentiria caso estivéssemos na situação e circunstâncias experimentadas por outro, isto é, na pele de outra pessoa, ou mesmo de um animal, de um objeto, de uma personagem de ficção”. É bem verdade esse nível de leitura, realmente existem várias histórias no qual as crianças muitas vezes se identificam com o personagem, é uma maneira da criança se desenvolver e sentir fazendo parte da história.

Leitura racional acrescenta à sensorial e à emocional o fato de estabelecer uma ponte entre o leitor e o conhecimento, a reflexão, a reordenação do mundo objetivo, possibilitando-lhe, no ato de ler, atribuir significado ao texto e questionar tanto a própria individualidade como o universo das relações sociais.

A autora Lajolo (2002, p. 106) afirma que ler é essencial e que a leitura literária é fundamental: “É a literatura, como linguagem e como instituição, que se confiam os diferentes imaginários, as diferentes sensibilidades, valores e comportamentos através dos quais uma sociedade expressa e discute, simbolicamente, seus impasses, seus desejos, suas utopias”. É através da literatura que muitos autores colocam suas opiniões que causam comoção, aflição, discussão ou repúdio sobre determinados temas sociais além de ser uma importante ferramenta para o cidadão exercer plenamente sua cidadania.

2.2 LEITURA DE LITERATURA E INFÂNCIA

A leitura literária faz parte do mundo infantil há muito tempo, principalmente quando os pais contam histórias aos seus filhos na hora de ir dormir. Essa prática proporciona prazer a ambos, sendo uma forma de estar juntos, brincar, interagir e imaginar através das histórias um mundo diferente dos quais as crianças vivem. Então quando a criança vive isso desde cedo, interessar-se-á a ouvir histórias, porque as fazem sonhar e entrar no mundo da fantasia acompanhada pelos seus heróis e princesas favoritos.

Infelizmente, algumas crianças são influenciadas pela era da modernidade. Por exemplo, a televisão, os jogos digitais e a *internet* fazem com que elas não tenham visão global e possuam leitura de mundo deficiente, deixando o cérebro passivo e lento. A criança não tem sequer o trabalho de imaginar o personagem, encontrando tudo pronto.

No entanto, considera-se pertinente a discussão no ambiente familiar do uso da tecnologia, ao invés de fazê-lo com fins para distrair, deixar a criança hipnotizada. Assim, deve-se empregar a tecnologia com o objetivo de suscitar o aprendizado e desenvolvimento educacional. Nos recursos tecnológicos, encontramos pontos positivos que incentivem a criança nesse processo como, por exemplo, jogos educativos e fazer o *download* das histórias literárias.

Coelho (1986) argumenta que “literatura é arte, é um ato criativo que através da palavra, cria um universo livre, realista ou fantástico, onde os seres, as coisas, os fatos, o tempo e o espaço, ali transformados em linguagem, assumem uma dimensão diferente: pertencem ao universo da ficção”. Com a fala do autor fica explícito que a literatura infantil tem tudo a ver com a infância, pois infância é ser criativo, imaginar um mundo fantástico, é sempre está criando ou recriando uma história.

Segundo Zilberman (1994, p. 22), “A literatura sintetiza, por meio dos recursos da ficção, uma realidade, que tem amplos pontos de contato com o que o leitor vive cotidianamente”. Assim, o leitor ao ler um livro pode ter a sua realidade comparada com a do escritor, por mais fictícia que seja a fantasia da história. O fato é que o conto infantil influencia no cotidiano da criança.

Também Coelho (2000, p. 141) explica que:

[...] a literatura infantil vem sendo criada, sempre atenta ao nível do leitor ao qual se destina [...] e consciente de que uma das mais fecundas fontes para a formação dos imaturos é a imaginação – espaço ideal da literatura. É pelo imaginário que o eu pode conquistar o verdadeiro conhecimento de si mesmo e do mundo em que lhe cumpre viver.

É importante que ao realizar uma leitura literária para a criança seja no ambiente familiar ou escolar tenha o cuidado de observar se o livro é adequado para a faixa etária da criança. Considerando o nível de aprendizagem e desenvolvimento da mesma.

2.3 RELAÇÃO DA INFÂNCIA COM A LITERATURA INFANTIL

Segundo Amarilha (2000, p.127), “Do ponto de vista da história da sociedade, a infância surge como categoria, a partir do século XVIII (em torno de 1750). Até então, não se encontra um corpus de conhecimentos, nem tampouco um conceito formulado para esse período de desenvolvimento entre as várias ciências. Assim sendo, as crianças participavam da vida da sociedade sem cuidados especiais às suas necessidades”. Nesse tempo, pressupõe, também, que não existia literatura infantil, já que a criança era vista como uma coisa qualquer ou não valia a pena a dedicação.

Na sociedade antiga, não havia infância: nenhum espaço separado do mundo. As crianças trabalhavam e viviam junto com os adultos, testemunhavam os processos naturais da existência (nascimento, doença, morte), participavam junto deles da vida pública (política), nas festas, guerras, audiências, execuções, etc.. tendo assim seu lugar assegurado nas tradições comuns: na narração de histórias, nos cantos, nos jogos (RICHTER, apud ZILBERMAN, 1982, p. 40).

Segundo Amarilha (2000, p. 127), “A literatura é um dos discursos que efetivamente assume a preocupação com a infância e a partir daí constrói um conceito ou imagem da criança. A literatura pode-se dizer socializa, antecipa e constrói representações da criança que circulam na sociedade”. Assim, a literatura infantil surgiu com o intuito de educar e socializar a criança na sociedade.

A Literatura Infantil tem seu início através de Charles Perrault, clássico dos contos de fadas, no século XVII. Naturalmente, o consagrado escritor francês não poderia prever, em sua época que tais histórias, por sua natureza e estrutura, viessem constituir um novo estilo dentro da Literatura, e elegê-lo o criador da Literatura da Criança (CARVALHO, 1982, p. 77).

Devido à concepção de infância, novas metodologias fizeram-se necessárias para encorajar a criança para enfrentar mais tarde o meio social. Daí, a relevância da escola, pois ela tornou-se uma instituição legalmente aberta para todos os segmentos da sociedade. A literatura infantil validou o processo de escolarização, em virtude de trabalhar a língua escrita e, assim, depender da capacidade de leitura das crianças (LAJOLO; ZILBERMAN, 1991).

A esse respeito, Zilberman (1987, p.16) descreve que:

A sala de aula é um espaço privilegiado para o desenvolvimento do gosto pela leitura, assim como um campo importante para o intercâmbio da cultura literária, não podendo ser ignorada, muito menos desmentida sua utilidade. Por isso, o educador deve adotar uma postura criativa que estimule o desenvolvimento integral da criança.

A escola é um ambiente favorável para dar início a leitura de literatura com as crianças. No entanto, esse gosto pela leitura deve começar no ambiente familiar, visto que algumas crianças passam a maior parte do tempo com a família. A relação da criança com a literatura é inevitável, pois tem o intuito de explorar a imaginação e criatividade, aprender e criar novos mundos, inventar novas histórias e realidades.

Segundo Sandroni e Machado (2000, p.12) “a criança percebe desde muito cedo, que livro é uma coisa boa, que dá prazer”. Para a criança ter essa percepção ela precisa estar inserida desde sempre no ambiente que contenha livros. Assim vai manter a familiaridade com ele, conhecer que objeto é esse, a possibilidade de manipulá-lo são estímulos para incentivar a prática da leitura.

Para alguns, a literatura infantil é uma forma de diversão. Para outros, é vista como o processo no aprendizado e desenvolvimento das crianças e o conteúdo deve estar em conformidade ao nível da compreensão deles. Já que antigamente os textos teriam que ser readaptados para a criança.

Ao ouvir histórias, as crianças desenvolvem a percepção de assimilar os diversos sentimentos humanos de forma mais clara (ABRAMOVICH, 1997). Essas histórias abordam impasses típicos daqueles vividos no universo infantil como, por exemplo, sentimentos de fobia, inveja, carinho, curiosidade, perda e dor. Dessa forma, narrar a literatura infantil para as crianças faz com que elas aprendam a lidar melhor com esses sentimentos, crescendo de maneira mais sadia.

De acordo com Abramovich (1997, p.17), “ é através de uma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outras regras, outra ética, outra ótica”. Assim, quando a criança passa a ouvir ou ler um livro infantil estimula o desenvolvimento cognitivo, seja nos campos do processamento das informações, habilidade perceptiva, raciocínio lógico e dentre outros. Além disso, melhora, também, o aprendizado de outras disciplinas, deixando o aluno mais satisfeito e com vontade de aprender.

Sendo assim, a literatura infantil tem contribuído com o processo aprendizagem e desenvolvimento sendo um caminho facilitador para a apreensão da leitura de literatura, por isso é importante que o trabalho com o texto literário esteja incorporado às práticas cotidianas do ambiente familiar e escolar. O aluno sempre possuirá conhecimentos anteriores à escola, cabe aos educadores, valorizar esses conhecimentos prévios dos alunos e utilizá-los no ambiente escolar.

A escola é uma atmosfera que objetiva suscitar na criança a relevância e as capacidades que a leitura e escrita proporcionam assim como a literatura infantil participa positivamente neste processo educacional. Por ser um elo motivador e desafiador, a literatura infantil detém o poder de modificar a pessoa em um indivíduo mais ativo, ou seja, aquele que compreende e interpreta o bojo em que reside e o adaptar de acordo com a sua carência (BAKHTIN, 1992).

Conforme Silva (1992, p. 57), “bons livros poderão ser presentes e grandes fontes de prazer e conhecimento. Descobrir estes sentimentos desde bebezinhos, poderá ser uma excelente conquista para toda a vida”. Assim, é interessante ler para o bebê desde o ventre da mãe, pois, a partir dos cinco meses de gestação, o

bebê já consegue ouvir a fala da mãe. Além disso, depois de nascido, se a mãe continuar lendo criará, instantaneamente, um laço entre a criança, o livro e a leitura que será levado para o resto da vida.

3. O QUE DIZEM OS PAIS SOBRE A RELAÇÃO DA CRIANÇA COM A LITERATURA?

Para estudar os sentidos atribuídos pelos pais à leitura de literatura, foi estruturado um questionário (anexo) em duas partes: 1ª) dados de identificação do respondente e 2ª) perguntas direcionadas ao foco de investigação. As perguntas exploraram os seguintes aspectos: sentido da palavra literatura; gêneros lidos e condições de acesso às histórias; frequência das leituras; reações provocadas nas crianças e objetivos para ler literatura, em casa e na escola.

O questionário foi realizado na Escola Ambulatório Padre João Maria, localizada no bairro do Tirol em Natal/RN. A professora do nível IV da educação infantil aderiu a nossa proposta de trabalho de consultar a família sobre os sentidos que atribuem à leitura de literatura. Entregou os questionários para os pais responderem em casa. Cinco crianças devolveram os questionários preenchidos e, por coincidência, a pesquisa teve a colaboração de 05 mães, que serão aqui referidas por pseudônimos.

Considerando os aspectos abordados nas perguntas, iremos proceder ao exercício de descrição e análise das respostas. As primeiras perguntas do questionário foram: *Você se considera leitor de literatura? **Que sentido você atribui à palavra Literatura?*** Em resposta à segunda indagação, tivemos a expressão dos seguintes sentidos:

Cecília Meireles: fundamental, pois ajuda muito aos nossos filhos a ler e escrever de forma correta.

Sylvia Orthof: o sentido da leitura, da escrita e do aprender.

Ana Maria Machado: mundo mágico de conhecimento, usando a imaginação.

Cora Coralina: ao sentido de ler, e com isso fazer com que aquele que está ouvindo pensar, viajar na imaginação e até refletir sobre ações.

Clarice Lispector: leitura.

Em suas respostas, percebe-se que o discurso das mães revela a incidência de dois sentidos: um de ordem instrumental, leitura de literatura para as crianças aprenderem a ler e a escrever e, outro sentido de natureza mais

formativa, leitura de literatura para desenvolver a imaginação, o conhecimento, a fantasia. São perspectivas que também se refletem na prática escolar e que os pais demonstram reproduzir. A ideia de leitura de literatura para desenvolver habilidades de leitura e escrita precisa ser abordada pela escola com os pais. É necessário levá-los a entender o papel formativo que a leitura de literatura tem para as crianças em processo de alfabetização, que vai além do domínio do código e das convenções da escrita. Ler literatura para se apropriar de subsídios para desenvolver o pensamento e a imaginação e, assim, impulsionar o desenvolvimento e a aprendizagem. Ao serem questionadas se a leitura de literatura é importante para o processo de desenvolvimento e aprendizagem na infância, elas respondem:

Cecília Meireles: sim, ajuda no desenvolvimento da criança no ler e escrever corretamente.

Sylvia Orthof: sim, acho muito importante, uma criança que tem o hábito de ler vai aprender muito a ter facilidade com a comunicação e com os assuntos.

Ana Maria Machado: sim, exercita a imaginação, criatividade, vocabulário e a leitura na fase da alfabetização.

Cora Coralina: sim, através da leitura a criança cria o gosto e hábito de ler, melhora o vocabulário, escrita e desenvolvimento cognitivo.

Clarice Lispector: sim, pois é se lendo que se aprende a ser um bom cidadão.

Como é observável, repete-se nos discursos das entrevistadas o sentido instrumental em detrimento do formativo. Vigotsky entende a aprendizagem como o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, etc. Esse processo tem início quando a criança entra contato com a realidade, com o meio ambiente e com as outras pessoas. Na fala de algumas entrevistadas uma mãe relata que a leitura de literatura é importante para o desenvolvimento e aprendizagem, pois a criança aprende a ser um bom cidadão, e para ser um bom cidadão irá adquirir valores, atitudes como bem expressou Vygotsky.

Quando solicitados a exemplificar como as crianças se beneficiam da literatura, as respostas foram:

Cecília Meireles: minha filha de 5 anos já tira do quadro para o caderno e consigo entender perfeitamente.

Sylvia Orthof: lendo um livro para ela percebi o interesse dela de sempre querer saber mais e entender a história e conseguir contar ela sozinha depois.

Ana Maria Machado: uso de palavras fora do cotidiano.

Cora Coralina: minha filha de três anos voltou a fazer xixi na roupa por causa da mudança da professora e ela já tinha deixado de usar fralda, foi quando eu li para ela um livro que fala sobre “um ratinho que deixou de usar fralda” interagi bastante com ela durante a história. Na mesma semana ela voltou a usar o vaso sanitário e eu sempre falando do ratinho da fralda, notei que a leitura foi muito significativa nesse período.

Clarice Lispector: minha filha começou a ler para suas bonecas de brincadeira, como fantasia, explorar o mundo da imaginação.

É relevante perceber nos exemplos expressos pelas mães o quanto, em termos práticos, a literatura contribui de maneira formativa e projetiva. Formativa no sentido de oferecer um lastro de conhecimentos, inclusive sobre a vida. Projetiva, no sentido de a criança projetar-se nos personagens e situações por eles vivenciadas no plano ficcional, como relata Cora Coralina: “minha filha de três anos voltou a fazer xixi na roupa por causa da mudança da professora e ela já tinha deixado de usar fralda, foi quando eu li para ela um livro que fala sobre “um ratinho que deixou de usar fralda” interagi bastante com ela durante a história. Na mesma semana ela voltou a usar o vaso sanitário e eu sempre falando do ratinho da fralda, notei que a leitura foi muito significativa nesse período”. Destacamos dentre os exemplos o de Cora Coralina pelo fato dele exemplificar claramente o quanto ler literatura é ter contato com a vida dos personagens e rever nossas próprias ações. Tem haver com o sentido de catarse, a cura pela palavra. Palavra que é vida sobre vida. Isso é literatura, com todas as suas qualidades. De acordo com (AMARILHA, 2012) “a literatura é educativa em aspectos fundamentais; contribui para o acesso à língua (oral e escrita); provoca a inteligência do leitor; sistematiza as experiências humanas; proporciona a

autonomia; oportuniza o contato com o simbólico”. Na fala de algumas mães fica explícito a abordagem do que Amarilha faz sobre literatura. Que a literatura é educativa, pois uma mãe diz que a partir da leitura literária a criança faz uso de palavras fora do cotidiano. Que a literatura oportuniza o contato com o simbólico, podemos ver isso na fala da mãe que diz que a filha ler para as bonecas. Então, percebe-se que a literatura causa todos esses benefícios na aprendizagem e desenvolvimento da criança.

Por falar a esse respeito, questionou-se às mães: *O que há no texto de literatura que contribui para os processos de aprendizagem e desenvolvimento infantil?* Como respostas, elas expressaram:

Cecília Meireles: as imagens nos textos ajudam a eles a entender mais fácil.

Sylvia Orthof: muitas coisas, além de ajudar na leitura e escrita, dependendo do texto que pode abranger vários assuntos como respeito, obediência, em ajudar aos outros.

Ana Maria Machado: uma boa escrita e leitura.

Cora Coralina: em relação ao episódio anterior a história tratava um assunto no qual a minha filha estava vivenciando na prática.

Clarice Lispector: é um caminho que leva a criança a desenvolver o mundo da imaginação, os textos de literatura infantil trazem as imagens grande e colorida que desperta na criança a fantasia.

É importante salientar o fato de as mães evidenciarem a imagem como favorecedora da relação da criança com a leitura de literatura, quando há entre os estudiosos da área a consciência de que a palavra constitui matéria prima da literatura e que os livros de literatura passaram a ser ilustrados tempos depois, quando o repertório de obras foi direcionado à criança. O fato é que essa informação é importante para pensarmos o quanto o sujeito pode lidar com o objeto sem conhecer a sua especificidade. Também alerta para a complexidade que é tanto para os pais, como para a própria criança, separar ilustração e texto escrito no livro de literatura na atualidade. Qualidades próprias do literário não foram mencionadas, como a plurissignificação, a conotação, o trabalho com rimas e ritmos, etc. Esse dado adverte aos professores que é preciso abordar esses aspectos com os pais, tendo em vista a formação do aluno como leitor. Nesse

sentido, convém explicitar as respostas das mães para a seguinte pergunta: *Você considera a leitura de literatura necessária na escola?*

Cecília Meireles: sim, ajuda no desenvolvimento em geral da criança.

Sylvia Orthof: sim, acho a leitura de literatura na escola necessária e importante, ajuda a criança em vários aspectos, a gostar e aprender a ler, acredito que quanto mais ela ler e escutar histórias ela vai querer falar sobre a história e facilitar a comunicação dela.

Ana Maria Machado: sim, aprimora o prazer à leitura, construindo grandes leitores.

Cora Coralina: sim, através da leitura a criança é estimulada a pensar, imaginar, refletir e ajuda na sua escrita, vocabulário e aprendizagem em geral.

Clarice Lispector: sim, porque estimula o hábito da leitura, atenção e concentração da criança.

As mães responderam afirmativamente a pergunta e evidenciaram vários conteúdos de natureza escolar que as crianças aprendem ao ler literatura na escola: vocabulário; leitura; escrita. Elas também mencionaram funções psicológicas importantes que a leitura de literatura desperta: atenção; concentração; imaginação e pensamento. Constata-se, portanto, que entre o escolarizado e o que diz respeito ao desenvolvimento psicológico da criança são sentidos considerados e expressos pelas mães.

As mães revelaram ter acesso às histórias comprando-as em feiras literárias ou através de projetos de leitura, como o promovido pelo Banco Itaú. Mencionaram também os empréstimos feitos na escola. Em relação ao gênero literário que elas consideram mais pertinentes para as crianças, mencionaram: contos de fada, fábula, lenda, trava-línguas, adivinhas e parlendas, cantigas de roda, poemas, poesia narrativa. Elas expressaram que a leitura desses gêneros facilita a memorização das palavras, ajuda no processo da oralidade, leitura e escrita; desperta a imaginação, a curiosidade e o aprender.

Quanto aos objetivos do trabalho com a leitura de literatura na escola, os pais consideram mais pertinentes: possibilitar o aprendizado de conhecimentos escolares de forma prazerosa; mobilizar o prazer pela prática de leitura; auxiliar

no aprendizado da leitura e escrita; potencializar o desenvolvimento da imaginação e favorecer a construção do leitor crítico. Consideram esses objetivos pertinentes, pois dizem que as chances das crianças se tornarem um cidadão bem-sucedido serão maiores.

4 CONCLUSÃO

Através da realização dessa pesquisa que foi o ponto de partida para a elaboração desse trabalho, pude conhecer um pouco do conhecimento que os pais atribuem a leitura de literatura para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, percebi que elas têm uma visão bem ampla sobre a importância da literatura na vida da criança, como também reconhecem o quanto a leitura literária é importante para o aprendizado e desenvolvimento dos filhos. Elas têm consciência que tanto no ambiente familiar quanto no ambiente escolar essa relação deve fazer parte na vida da criança desde cedo.

Com as pesquisas feitas para a elaboração desse trabalho, posso concluir que, a leitura de literatura, faz parte do processo educativo desde a infância devendo ser utilizada de forma provocativa pela família e pela escola, leva a criança a questionar, levantar hipóteses, argumentar, comparar o conteúdo das histórias com os de sua vivência como foi visto no relato de uma das mães que a leitura literária ajudou a filha a deixar de usar fraldas, ajudando assim na construção de um indivíduo autônomo e confiante em si, acima de tudo, vivendo sua infância de forma natural e proveitosa. Mas, para que tudo isso aconteça naturalmente é necessário que criança, família e escola tenham um relacionamento muito íntimo com a leitura de literatura.

É claro que esse envolvimento, vai depender de muito trabalho e esforço por parte da família e dos educadores, que deverá colaborar para que ao longo do tempo a criança adquira prazer pela leitura. O uso constante da leitura de literatura vai proporcionar uma aprendizagem e desenvolvimento eficaz na vida da criança, fazendo com que ela tenha sempre o contato com novos conhecimentos através dos livros e das histórias. Fiquei satisfeita com os resultados obtidos nesse trabalho, tive a oportunidade de conhecer o pensamento de alguns pais a respeito do assunto abordado, foi bastante válido descobrir a visão deles sobre a importância que a literatura traz para o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: Gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1991.
- ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices**. São Paulo: Scippicione, 1997.
- AMARILHA, M. **Infância e literatura**: traçando a história. Educação em Questão, EDUFRN / Natal, v. 10/11, p. 126-137, 2002.
- AMARILHA, M. **Estão mortas as fadas?** Literatura infantil e prática pedagógica. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- CARVALHO, Barbara Vasconcelos. **Literatura Infantil: Visão histórica e crítica**. 2º Ed. São Paulo, Ática, 1982.
- BAKHTIN, Mikhail V. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- COELHO, N. N. **Literatura e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Quíron, 1986, p. 29-31.
- COELHO, N. N. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2000.
- FONTANA, R. CRUZ, M.N. **Psicologia e trabalho pedagógico**-São Paulo: atual, 1997.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **Literatura Infantil Brasileira: Histórias e histórias**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1991.
- LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 5.ed. São Paulo: Ática, 2002.
- LEFFA, V. **Aspectos da leitura: uma perspectiva psicolinguística**. 1. ed. Porto Alegre: Sagra, 1996.

MARTINS, M. H. **O que é leitura.** 19^a. ed. SP. Brasiliense,1994.

SANDRONI, Laura; MACHADO, Luíz Raul. **A criança e o livro.** Rio de Janeiro: Ed. Ática, 2000. p.12.

SILVA, Ana Araújo. Literatura para Bebês. **Pátio**, São Paulo, n.25, p. 57-59, 1992.

ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola.** 9. ed. São Paulo: Global, 1994.

ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola.** 10. ed. S.,o Paulo: Global, 1998.

ANEXO 01 - QUESTIONÁRIO

QUESTIONÁRIO COM OS PAIS

Este questionário constitui um instrumento de pesquisa com vistas à elaboração de um trabalho monográfico de conclusão do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Nesse trabalho temos como objetivo principal conhecer os sentidos que os pais atribuem à relação da criança com a leitura de literatura. Focalizamos crianças que estão em processo de escolarização, contemplando turmas da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Neste sentido, solicitamos a sua contribuição, respondendo as perguntas deste questionário. As suas respostas serão valiosas para a constituição do *corpus de dados* da pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Dados pessoais (seus dados pessoais não serão divulgados)

- Nome: _____

- Escolaridade: _____

- Profissão: _____

Dados da(s) criança(s)

- Quantas crianças? _____; Qual a idade delas? _____

- Elas estão em que nível de escolarização?

() Educação Infantil – Turma/Grupo: _____

() Educação Fundamental (séries iniciais) – Ano: _____

PESQUISA

1. Você se considera leitor de literatura?

() Sim

() Não

Que sentido você atribui à palavra Literatura?

2. Você ler literatura para o(a) seu (sua) filho(a)?

() Sim

() Às vezes

() Não

Justifique a opção selecionada.

Caso afirmativo ou às vezes, comente sobre as reações da criança nesses momentos de leitura de literatura?

Que tipos de histórias vocês leem juntos?

Como vocês tem acesso às histórias?

3. Você considera a leitura de literatura importante para o processo de desenvolvimento e aprendizagem na infância?

() Sim

() Às vezes

() Não

Justifique a opção selecionada.

Caso afirmativo, dê um exemplo de uma situação em que você percebeu a importância da literatura nos processos de aprendizagem e desenvolvimento do(da) seu(sua) filho(a).

Para você, o que há no texto de literatura que contribui para os processos de aprendizagem e desenvolvimento infantil?

Em relação aos gêneros literários, selecione três que você considera mais pertinentes para as crianças terem contato durante a infância.

- Conto de fada Lenda Mito
- Fábula Crônica Poemas
- Cordel Poesia narrativa Contos de terror
- Cantigas de roda Trava-línguas, adivinhas e parlendas
- Outros: _____

Justifique a opção selecionada.

4. Você considera a leitura de literatura necessária na escola?

- Sim

() Às vezes

() Não

Justifique a opção selecionada.

Quanto aos objetivos do trabalho com a leitura de literatura na escola, assinale as alternativas que considere mais pertinentes:

() Favorecer o aprendizado de experiências pessoais.

() Possibilitar o aprendizado de conhecimentos escolares de forma prazerosa.

() Mobilizar o prazer pela prática de leitura.

() Favorecer a construção do leitor crítico.

() Auxiliar no aprendizado da leitura e da escrita.

() Potencializar o desenvolvimento da imaginação,

() Outro:

Justifique a opção selecionada.
